

Retomada da ETE exige revisão completa de projeto estrutural, revela laudo inédito

Relatório inédito foi elaborado por perito nomeado pela Justiça para vistoriar as condições atuais da ETE Vargem Limpa

ANDRÉ FLEURY MORAES

Um laudo sobre a atual situação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem Limpa, em Bauru, revela que a eventual retomada das obras exigirá uma revisão integral do projeto estrutural da estação.

O documento, inédito, foi elaborado pelo Instituto para o Desenvolvimento da Engenharia Aplicada a Controvérsias (Ideac), entidade nomeada pela Justiça para periciar a ETE após o rompimento de contrato entre a prefeitura e a empreiteira COM Engenharia.

Projeto mal encaminhado do governo Rodrigo Agostinho (PSB), hoje presidente do Ibama, a ETE passou a ser discutida a partir da primeira década dos anos 2000 e se tornou realidade a partir de 2010, quando o governo federal liberou R\$ 100 milhões a fundo perdido e destinou o montante para que Bauru efetivamente começasse a tratar seu esgoto.

Iniciada em 2015, porém,

IMPASSE

Obra foi parar na Justiça em 2021 após rescisão do contrato

a ETE nunca foi concluída. O contrato com a empreiteira chegou a ser rompido pela Prefeitura de Bauru ao início do governo Suellen Rosim (PSD), em 2021, por problemas relacionados à extrapolação do limite de aditivos contratuais permitidos.

Desde então a obra é contestada no Poder Judiciário. A COM Engenharia acusa a prefeitura de rompimento irregular de contrato. A prefeitura acusa a COM Engenharia de execução irregular do contrato. Ambas, porém, são culpadas segundo o levantamento.

Disponibilizado no início de setembro, o relatório tem mais de 600 páginas, sobre as quais o JC se debruçou nesta terça-feira (10), e afirma sem

meias palavras que todos os envolvidos têm parcela de culpa sobre o atraso na conclusão da ETE: a responsável pelo projeto, Arcadis Logos (antiga Etep), a Prefeitura de Bauru e a COM Engenharia.

A ETE sofre com as intempéries da natureza, chuva ou sol, há três anos. Mas a maioria dos apontamentos do relatório envolve erros nos projetos básico e executivo da obra. O laudo menciona também falhas da COM Engenharia na condução da obra - a empreiteira deixou de seguir diretrizes da planta em várias ocasiões - e morosidade da prefeitura na gestão do empreendimento.

Por isso, revela o relatório, "a recomendação técnica é que, antes que as obras sejam retomadas, seja feita uma revisão completa do projeto estrutural, com previsão de reforços em todas as estruturas subdimensionadas, para que elas possam atender adequadamente a todos os esforços solicitantes quando a ETE estiver em plena operação".



Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem Limpa

O laudo ainda pode ser contestado pelas partes antes de ser homologado pelo Poder Judiciário.

Segundo o relatório, a ETE jamais ficaria pronta no prazo estabelecido no edital, 18 meses, nas condições em que o projeto foi apresentado.

"O Ideac entende que a execução completa de uma obra do porte da ETE Vargem Limpa no prazo de 18 meses exigiria um Projeto Executivo completo e disponibilidade total de recursos financeiros que garantissem a aquisição

de materiais, da mão de obra e dos equipamentos necessários previstos", diz o documento.

"O objetivo proposto nas condições do edital tornou-se inviável, principalmente em função das emissões de projetos novos e revisados e das diversas Instruções de Serviços", complementa.

Segundo o instituto, "do ponto de vista eminentemente técnico, a prefeitura, pelo descumprimento de diversas obrigações técnicas, contribuiu para o não atingimento do prazo contratual".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 4